

**EMPREGO**

**SALÁRIOS**

**DIREITOS**

**CONTRATAÇÃO COLECTIVA**

**SEGURANÇA SOCIAL**

**SERVIÇOS PÚBLICOS**

# BASTA! DE EXPLORAÇÃO E EMPOBRECIMENTO

## A GREVE GERAL É A RESPOSTA NECESSÁRIA

- Dois anos depois da aplicação do “memorando” que agride os trabalhadores, humilha o povo e hipoteca a soberania, **o país está devastado económica e socialmente;**
- **Temos 1,5 milhões de pessoas sem emprego.** Este é um problema que, a par da precariedade, atinge a generalidade das famílias, em Portugal.
- **A produção de riqueza baixou** para níveis inferiores aos verificados antes da entrada no euro;
- O défice não desce e a dívida não pára de crescer. A OCDE prevê o agravamento de todos os indicadores económicos e financeiros e aponta para **uma dívida de 132% do PIB, em 2014.** Perante uma política que não nos deixa criar riqueza, **esta dívida torna-se impagável.**

## MUDAR DE POLÍTICA PORTUGAL TEM FUTURO

Os trabalhadores não aguentam mais esta política



## TODOS NA GREVE GERAL

Pelo presente, pelas novas gerações, pelo Povo  
Por um Portugal de Futuro, de Progresso,  
Independente e Soberano

**27 JUNHO**  
**24 horas**  
**GREVE GERAL**  
**2013**

consulta  
[www.cgtp.pt](http://www.cgtp.pt)

## DEFENDER A CONSTITUIÇÃO

- **Os efeitos da política de direita traduzem-se num condenável retrocesso civilizacional,** num inaceitável ataque à Constituição da República Portuguesa, no plano dos direitos dos trabalhadores e dos valores democráticos alcançadas com a Revolução de Abril.
- **O Presidente da República tem o dever político e moral de demitir o Governo PSD/CDS e convocar eleições antecipadas,** assumindo o juramento que fez de cumprir e fazer cumprir a Constituição e respeitando a vontade do povo português expressa nas ruas de Portugal inteiro.

**De nada valerem tantos sacrifícios impostos aos trabalhadores e ao povo O Governo do PSD/CDS-PP não tem soluções e só faz mal ao país**

**GREVE GERAL PARA EXIGIR**

**GOVERNO**



**RUA!**

# VAMOS TODOS FAZER A GREVE GERAL

Porque a ofensiva do Governo PSD/Passos Coelho e CDS/Paulo Portas é contra todos



## É CONTRA OS TRABALHADORES DO SECTOR PRIVADO

### PORQUE:

- Prossegue o ataque aos direitos consagrados nas convenções colectivas de trabalho, para **agravar a exploração**; mantêm o roubo de dias feriadados, de férias e de descanso dos trabalhadores, a redução do valor/hora de trabalho e a diminuição do pagamento do trabalho extraordinário e feriadados, a desregulamentação dos horários, entre muitas outras malfeitorias;
- Aponta para novos aumentos de impostos (IVA e IMI), acentuando **ainda mais o empobrecimento**;
- **Reforça o poder dos patrões** porque incentiva o bloqueamento da contratação colectiva, o congelamento dos salários e das portarias de extensão e a não actualização do salário mínimo;
- Pretende **instituir a precariedade laboral** como regra e promove os baixos salários e as más condições de trabalho.
- De acordo com o relatório que solicitou à OCDE, o Governo quer **liberalizar ainda mais os despedimentos** e fazer **novos cortes nas indemnizações** e no subsídio do desemprego;

## É CONTRA O POVO EM GERAL

### PORQUE:

- **Agrava as condições de vida**, com o aumento dos preços de bens e serviços essenciais (habitação, electricidade, água, etc), dos impostos (IVA e IMI) e das taxas moderadoras na saúde, das propinas escolares, encerra unidades de saúde, escolas, estações de correios, etc;
- **Diminui a segurança social**, procede a mais **cortes nas pensões de reforma** e reduz o subsídio de desemprego e os apoios sociais; **agrava as injustiças e as desigualdades**;
- A redução dos serviços na Administração Pública Central, Regional e Local, limita o acesso dos cidadãos à saúde, à educação e à protecção e apoio social, **põe o povo a pagar mais e a ter menos qualidade dos serviços públicos prestados**.

**É preciso dizer BASTA!**

**Existe alternativa:**

Pôr fim à política de direita. Construir uma política alternativa, de Esquerda e Soberana

## É CONTRA OS TRABALHADORES DO SECTOR EMPRESARIAL DO ESTADO

### PORQUE:

- Quer **destruir os acordos de empresa**;
- **Pretende reduzir os valores dos subsídios** de refeição, do trabalho nocturno e de turnos, com impactos profundamente negativos na retribuição mensal;
- **O processo de privatizações** (transportes, correios, abastecimento de água, etc), acarretam o despedimento de mais trabalhadores e menores, piores e mais caros serviços públicos.

## É CONTRA OS TRABALHADORES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

### PORQUE:

- Estão ameaçados com **o maior despedimento colectivo de sempre, vestido de requalificação**, não renovação de contratos, das rescisões e da mobilidade;
- Visa **aumentar os horários de trabalho, e lançar mais trabalhadores no desemprego, reduzir os salários e as pensões**, entre outras medidas altamente gravosas;
- **Encerra, reduz e privatiza serviços públicos** liquidando postos de trabalho e funções do Estado;
- **Altera a legislação para acabar com direitos** dos trabalhadores da administração pública;
- O Governo quer, pura e simplesmente, **acabar com a contratação colectiva na administração pública**.

**Há soluções!**

**Vamos lutar por elas**

- **Rejeitar as propostas do Governo que visam promover novos cortes nos direitos dos trabalhadores, do sector privado e público;**
- **Aumentar os salários**, incluindo a actualização do SMN, **diminuir a carga fiscal** sobre os rendimentos do trabalho, **melhorar as pensões de reforma**, dinamizar o consumo e fazer crescer o mercado interno;
- **Aumentar a produção nacional para criar emprego** e diminuir as importações; **investir na industrialização** para criar riqueza;
- **Combater a exploração de quem trabalha**, exigindo a revogação da legislação anti-laboral, melhorar as condições de trabalho, defender a contratação colectiva e pôr fim ao congelamento das portarias de extensão;
- **Assegurar a protecção social** aos trabalhadores no activo, desempregados e reformados;
- **Obter receita fiscal a partir da taxa adicional** dos lucros dos grandes accionistas dos grupos económicos e da banca, acabar com os benefícios fiscais e os offshore.
- **Romper com o programa de agressão**; renegociar a dívida, nos seus juros, prazos e montantes;
- **Libertar Portugal da ingerência estrangeira** que condena o povo ao atraso e à miséria;

**Eleições antecipadas!**

**Acabar com este Governo.**